



síntese

Nesta edição, mercado de trabalho de São Bernardo do Campo mantém tendência de crescimento em março com geração de 1.091 empregos formais, destacando-se o setor de serviços. No Grande ABC, foram abertas 2.523 postos de trabalho formais. A taxa de desemprego na região apresentou aumento de 9,5% em fevereiro para 10,1% em março. No comércio exterior, São Bernardo do Campo registra resultado negativo em março, mas no acumulado do trimestre saldo é positivo em R\$ 33 milhões. A inflação oficial, na Região Metropolitana de São Paulo, medida pelo IPCA acumula 2,15% no primeiro trimestre de 2013.

mercado de trabalho

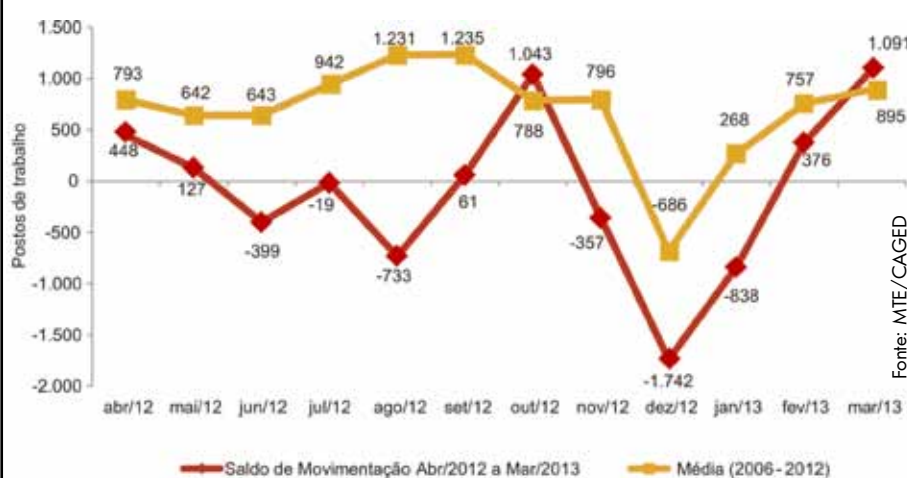
Em SBC, emprego formal mantém tendência de crescimento em março com geração de 1.091 vagas

Os dados apresentados pelo Ministério do Trabalho e Emprego demonstram que o mercado formal de trabalho no município gerou em março 1.091 vagas, um crescimento de 190% em relação ao mês anterior. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), sendo o melhor resultado desde setembro de 2011. Foram 10.653 trabalhadores admitidos e 9.562 trabalhadores desligados.

Os dados apontam para uma continuidade do processo de reação do mercado de trabalho de São Bernardo do Campo. Assim, observa-se a expansão de 0,2% no estoque total de empregos formais do município em 2013 na comparação com 2012, o que equivale à geração de 629 vagas nos vários setores da economia. Com isso, o contingente de trabalhadores formais foi estimado em 291.797 pessoas.

Entre janeiro e março de 2013, observa-se tendência de ampliação do salário médio dos admitidos (2,5%), que passou de R\$ 1.225 para R\$ 1.255 no período.

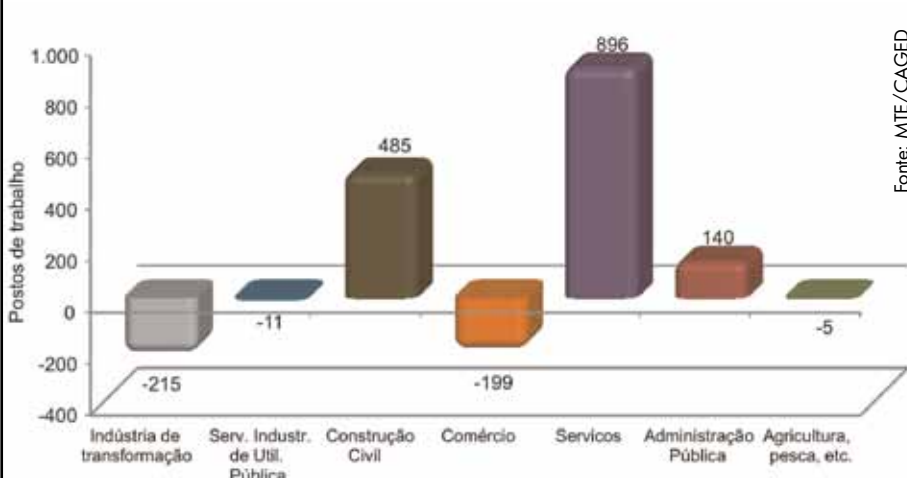
**Gráfico 1.1 - Saldo de Movimentação
Abr/2012 a Mar/2013 x Média (2006-2012)**



Setores da economia

Os dados também mostram que três dos sete setores apresentaram elevação do emprego em São Bernardo do Campo. A maior geração de empregos foi verificada no setor de serviços com 896 vagas, acompanhada da construção civil, com 485, da administração pública que gerou 140 postos de trabalho. A indústria voltou a apresentar retração, após dois meses positivos, fechando 215 vagas. O comércio também registrou um saldo negativo com 199 postos de trabalho fechados, assim como os serviços industriais de utilidade pública (-11) e a agricultura, pesca e etc. (-5).

Gráfico 1.2 - Saldo de movimentação do mercado de trabalho formal, por setores econômicos, Março/2013

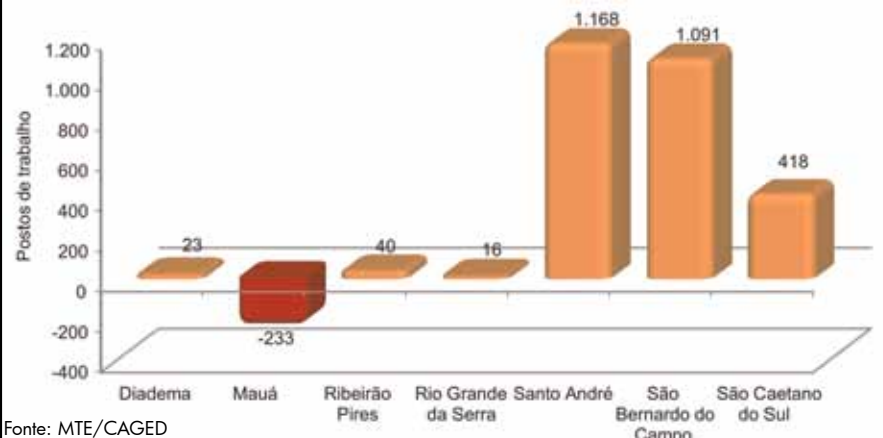


Distribuição geográfica dos empregos no Grande ABC

No Grande ABC, ainda de acordo com o Ministério do Trabalho, foram abertas 2.523 postos de trabalho formais. Em termos geográficos a expansão foi verificada em praticamente todos os municípios da região, com destaque para Santo André com criação de 1.168 empregos e São Bernardo do Campo com 1.091 novas vagas. O crescimento do emprego também foi verificado em São Caetano do Sul, gerador de 418 postos de trabalho, Ribeirão Pires, com 40 vagas, Diadema com 23 vagas e Rio Grande da Serra com 16 novos postos de trabalho. A única exceção foi o município de Mauá, com queda de 233 postos de trabalho.

O ótimo resultado de Santo André foi influenciado pelo desempenho extremamente favorável do setor serviços (785 vagas), especialmente os serviços técnicos e de alojamento e alimentação. A indústria também apresentou saldo positivo, com criação de 186 postos de trabalho, reflexo de um parque industrial diversificado e voltado principalmente ao mercado interno, e por isso menos sujeito a turbulências econômicas de origem externa.

Gráfico 1.3 - Saldo de movimentação do mercado de trabalho formal, por municípios, Região do Grande ABC - Mar/2013



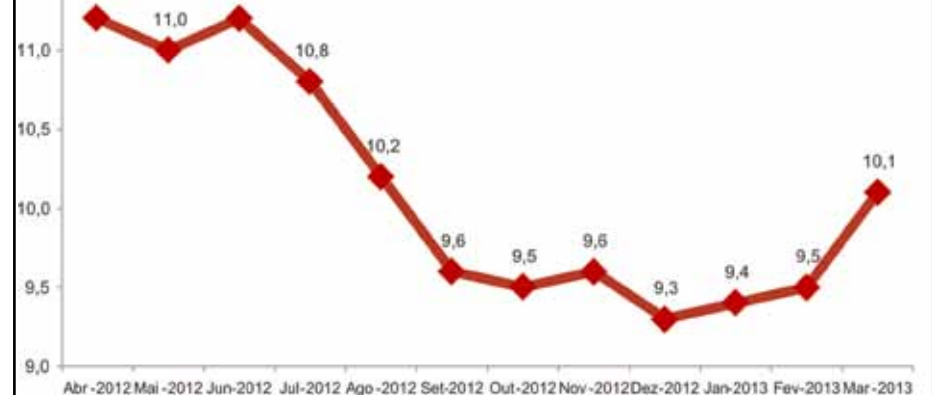
Fonte: MTE/CAGED

Emprego e Desemprego

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, em parceria com o Consórcio Intermunicipal Grande ABC, mostram que a taxa de desemprego total na Região do ABC, em março, elevou-se, em movimento típico para o período, passando de 9,5%, em fevereiro, para os atuais 10,1%. Ainda assim, esta é a menor taxa para março de toda a série da pesquisa, iniciada em 1998.

Em março, o contingente de desempregados na região foi estimado em 140 mil pessoas, 10 mil a mais do que no mês anterior. Esse desempenho foi resultado da criação insuficiente de postos de trabalho (9 mil) para absorver o número de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho da região (19 mil). Na Região do ABC, o nível de ocupação cresceu 0,7% e foi estimado em 1,25 milhões de pessoas.

Gráfico 1.4 - Taxa de Desemprego na Região do Grande ABC, Abr/2012 a Mar/2013



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego - DIEESE/SEADE

nesta edição

Comércio Exterior

pág

2

Finanças Públicas

pág

3

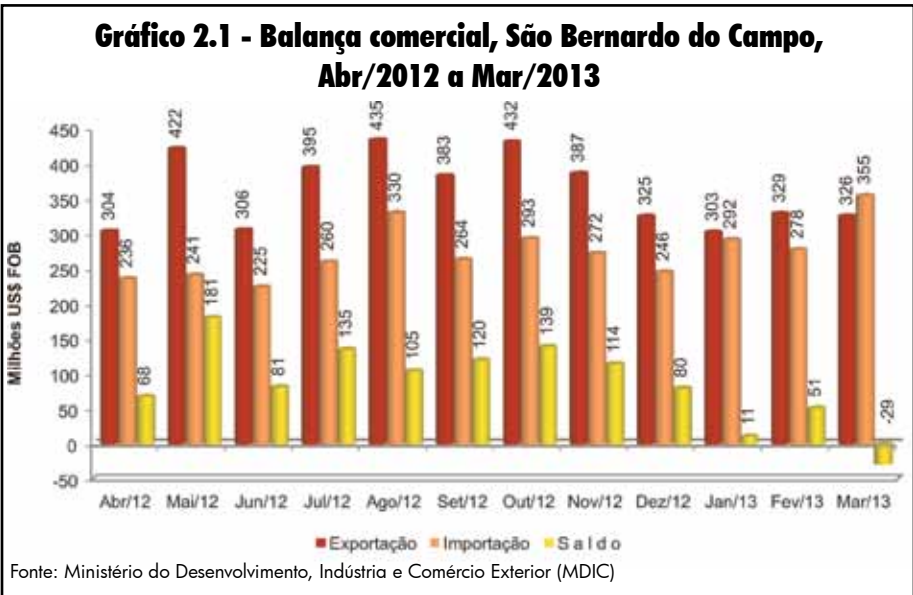
Indicadores

pág

4

Balança comercial de SBC registra resultado negativo em março, mas no acumulado do trimestre saldo é positivo em R\$ 33 milhões

O saldo da balança comercial (exportações menos importações) de São Bernardo do Campo fechou o mês de março com um déficit de US\$ 29,3 milhões, segundo os dados divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). O desempenho é resultado de exportações de US\$ 325,5 milhões menos importações de US\$ 354,8 milhões. No acumulado dos três primeiros meses de 2013, o superávit atinge US\$ 32,8 milhões. No primeiro trimestre de 2013, três dos oito setores de contas nacionais registraram crescimento das exportações em relação ao mesmo período de 2012, ou seja, bens de consumo duráveis (13,9%), peças e acessórios de equipamentos de transporte (10,3%) e bens de consumo não duráveis (1,7%). Com relação à pauta de exportação, destaca-se a participação de “chassis com motor para veículos de transporte com 10 ou mais pessoas” (10%), “tratores rodoviários para semirreboques” (9,8%), “turboreatores de empuxo superior a 25 Kn” (8,8%), “chassis com motor diesel e cabine para veículos de carga entre cinco e vinte toneladas” (7,9%), e “automóveis com motor a explosão entre 1.000 a 1.500 cm³” (6,2%). Na análise dos mercados de destino, alguns parceiros ganham destaque na compra de produtos do município, A Nigéria teve maior expansão no trimestre (258%). O Japão teve o segundo maior crescimento (228%), seguido pelo Equador (133%). Embora a Argentina

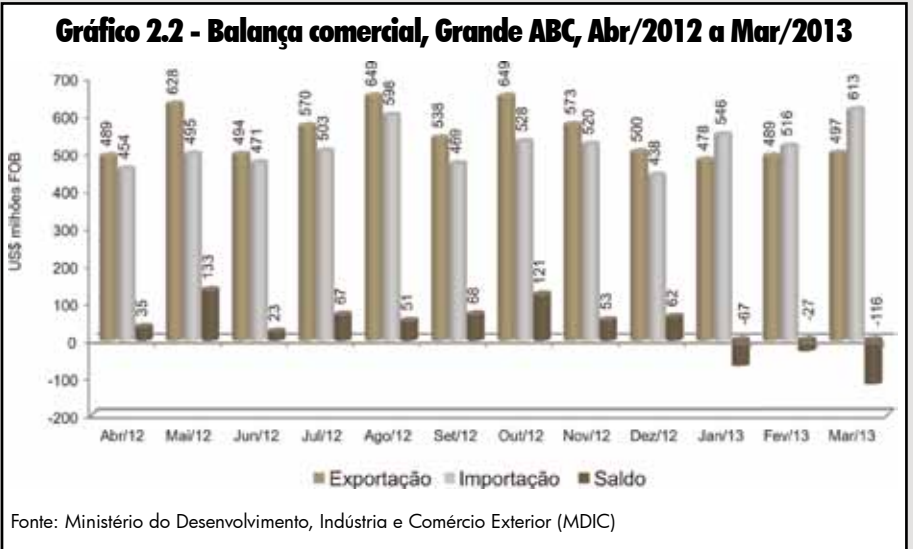


seja o mais importante destino dos produtos de São Bernardo do Campo ao exterior, as vendas para aquele país apresentaram decréscimo de 2,6% entre o os três primeiros meses de 2012 e 2013. Os principais países de destino das exportações, no bimestre, foram: Argentina (US\$ 459 milhões), Estados Unidos (US\$ 96,3 milhões), México (US\$ 59 milhões), Chile (US\$ 47,8 milhões) e Alemanha (US\$ 46,8 milhões). No desempenho das importações, o primeiro trimestre de 2013 registrou crescimento em quatro setores de contas nacionais, na comparação com o mesmo período de 2012: bens de consumos duráveis (104,7%), peças

e acessórios para equipamentos de transporte (50,9%), bens de capital (8,3%), e insumos industriais (5%). Na análise dos mercados de origem, cresceram as compras de todos os cinco principais blocos econômicos, com destaque para o MERCOSUL com crescimento de 72,8% entre 2012 e 2013. Os países que registraram o maior aumento na importação de seus produtos para o município, foram: Paraguai (709%), Rússia (230%), Coreia do Sul (176%), e México (123%). Os principais países de origem das importações foram: Alemanha (US\$ 276,5 milhões), Estados Unidos (US\$ 140,8 milhões), Argentina (US\$ 91,8 milhões), Suécia (US\$ 80,4 milhões), e China (US\$ 57,4 milhões).

Balança comercial do Grande ABC tem déficit acumulado de US\$ 94 milhões em 2013

A balança comercial do Grande ABC registrou déficit pelo terceiro mês consecutivo com o resultado negativo de US\$ 116 milhões em março de 2013, de acordo com números divulgados pelo MDIC. As exportações somaram US\$ 497,2 milhões, ao mesmo tempo em que as compras do exterior totalizaram US\$ 612,8 milhões. As vendas externas diminuíram 12,5% sobre o mesmo mês de 2012, enquanto que as importações avançaram 1,7% nesta comparação. No acumulado desse primeiro trimestre, o déficit atinge US\$ 210,2 milhões. O município que mais vendeu para o exterior no primeiro trimestre de 2013 foi São Bernardo do Campo, que ocupa a nona posição entre os municípios brasileiros neste quesito. Já o município de Santo André exportou o equivalente US\$ 198,5 milhões, seguido por São Caetano do Sul com exportações de US\$ 120,9 milhões, e Mauá e Diadema com US\$ 82,4 milhões e US\$ 62,9 milhões, respectivamente. Entre os sete municípios do Grande ABC, apenas três apresentaram saldo positivo nos primeiros três meses de 2013: São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul e Ribeirão Pires. O município de Santo André registrou o pior déficit, US\$ 165,8 milhões.



Balança Comercial dos Municípios do Grande ABC, 2013 (Janeiro a Março) (US\$ milhões FOB)			
Municípios	Exportações	Importações	Saldo
São Bernardo do Campo	957.227.910	924.374.163	32.853.747
Santo André	198.495.932	364.339.518	-165.843.586
São Caetano do Sul	120.915.808	73.576.486	47.339.322
Mauá	82.413.334	114.007.595	-31.594.261
Diadema	62.898.970	180.303.465	-117.404.495
Ribeirão Pires	42.665.287	16.714.413	25.950.874
Rio Grande da Serra	41.898	1.541.745	-1.499.847
Grande ABCD	1.464.659.139	1.674.857.385	-210.198.246

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

COMPARATIVO

Mar/13 x Mar/12	
Exportação	-8,5
Importação	38,8
Saldo	-129,3
Corrente	11,3
Mar/13 x Fev/13	
Exportação	-1,1
Importação	27,7
Saldo	-157,2
Corrente	12,1
Jan-Fev/2013 e Jan-Fev/2012	
Exportação	1,0
Importação	30,1
Saldo	-86,2
Corrente	13,5

Participação (%) dos setores de Contas Nacionais no total de Exportações, São Bernardo do Campo, Jan-Março

	2013	2012
Peças e Acessórios de Equipamentos de Transporte.....	40,6	36,9
Equipamentos de Transporte de Uso Industrial.....	25,2	26,9
Bens de Consumo Duráveis.....	14,2	12,6
Insumos Industriais	8,6	9,1
Bens de Consumo não Duráveis.....	6,1	6,1
Bens de Capital (exceto equipamentos de transporte).....	5,6	8,1
Alimentos e Bebidas à Indústria.....	0,1	0,3
Combustíveis e Lubrificantes	0,0	0,0

Participação (%) dos setores de Contas Nacionais no total de Importações, São Bernardo do Campo, Jan-Março

	2013	2012
Peças e Acessórios de Equipamentos de Transporte.....	47,9	41,3
Bens de Capital (exceto equipamentos de transporte).....	20,5	24,6
Insumos Industriais.....	16,5	20,4
Bens de Consumo Duráveis	10,5	6,7
Bens de Consumo não Duráveis.....	4,4	6,5
Alimentos e Bebidas à Indústria.....	0,2	0,4
Combustíveis e Lubrificantes.....	0,0	0,1
Equipamentos de Transporte de Uso Industrial.....	0,0	0,1



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

Recursos arrecadados no primeiro trimestre totalizaram R\$ 806,5 milhões

A receita pública de São Bernardo do Campo, em março de 2013, atingiu R\$ 223,5 milhões. No acumulado do primeiro trimestre de 2013, a receita pública soma R\$ 806,5 milhões, o que representou um crescimento nominal de 8% em relação ao mesmo período de 2012. As receitas correntes atingiram 95,2% da receita total, enquanto as receitas de capital responderam por 4,8%.

No trimestre, considerando as receitas correntes de origem tributária (IPTU, ITBI, ISS, IRRF e taxas), observa-se arrecadação de R\$ 284,5 milhões, que representa um crescimento de 12,5% em relação ao mesmo período de 2012.

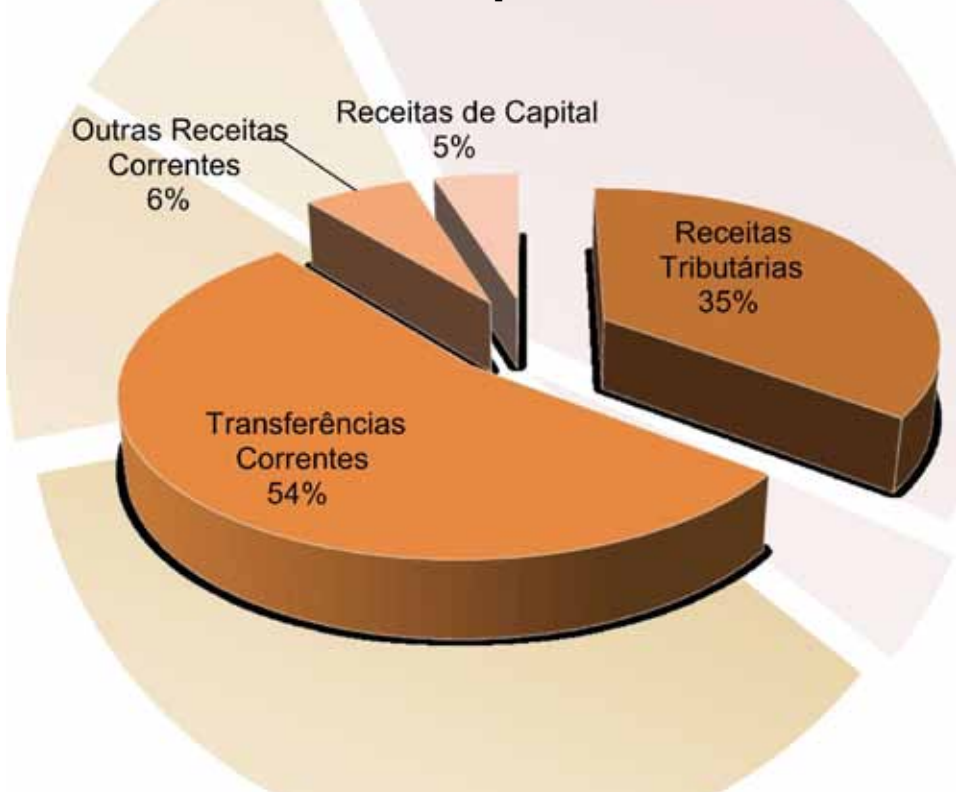
Entre os tributos, destaca-se o ITBI que registrou o maior crescimento no comparativo entre o primeiro trimestre de 2012 e 2013 (26,4%), totalizando R\$ 13,9 milhões. No entanto, as maiores receitas de

origem tributária vieram do IPTU, cuja arrecadação alcançou R\$ 136,9 milhões no primeiro trimestre de 2013, apresentando participação de 48,1% no total de tributos. Já o ISS representa 24,5% do total de tributos, somando R\$ 69,8 milhões no mesmo período. As transferências constitucionais (FPM, ICMS, IPVA, SUS e FUNDEB) cresceram 8,7% no primeiro trimestre de 2013, relativo ao mesmo período de 2012, atingindo R\$ 433,5 milhões, que correspondem a 56,5% das receitas correntes. No conjunto das transferências, o crescimento mais expressivo no período foram os recursos provenientes do SUS (23,7%) com o montante de R\$ 57,8 milhões. Ainda assim, a mais importante fonte de recursos transferidos foi o ICMS, que integralizou R\$ 241,6 milhões no período. Também a arrecadação de IPVA foi substancial, totalizando R\$ 110,7 milhões.



Foto: Wilson Magão

Distribuição de Receita Total, São Bernardo do Campo, Jan-Mar/2013



Fonte: Diretoria de Contabilidade e Controladoria - SF-3
Elaborado pelo Departamento de Indicadores Sociais e Econômicos/SOPP.1

Comparativo da Receita Pública Total, São Bernardo do Campo, 2012 e 2013 (Jan-Mar) - Em mil R\$

Receitas	Jan-Mar/2012	Jan-Mar/2013	Variação %
TOTAL DA RECEITA	746.817,30	806.514,34	8,0
Receitas Correntes	695.949,80	767.768,57	10,3
Receitas Tributárias	252.885,25	284.492,61	12,5
IPTU	112.951,30	136.950,45	21,2
ITBI	10.984,81	13.889,56	26,4
ISS	67.976,04	69.847,55	2,8
IR	18.850,80	19.232,03	2,0
Taxas	42.122,30	44.573,02	5,8
Transferências Correntes	398.831,01	433.495,18	8,7
FPM	11.831,98	13.353,43	12,9
ICMS	225.953,18	241.628,02	6,9
IPVA	104.526,53	110.736,66	5,9
SUS	46.714,39	57.806,29	23,7
FUNDEB	64.224,78	67.404,31	5,0
(-)Deduções p/form. do FUNDEB	-69.042,21	-73.529,93	6,5
FUNDEB Líquido	-4.817,44	-6.125,62	27,2
Demais transferências	14.622,37	16.096,38	10,1
Outras Receitas Correntes	44.233,54	49.780,79	12,5
Dívida Ativa / Multa e Juros	28.967,79	33.386,28	15,3
Demais Receitas Correntes	15.265,76	16.394,50	7,4
Receitas de Capital	50.867,50	38.745,76	-23,8
Operações de Crédito	23.846,30	16.698,49	-30,0
Alienação de Bens	12,73	299,49	-
Transferências de Capital	27.008,48	21.747,79	-19,5

Fonte: Relatório de baixas da Receita.
Elaborado pela Diretoria do Departamento de Contabilidade e Controladoria - SF-3, em 24/04/2013.

Despesa pública paga soma R\$ 177 milhões em março de 2013

As despesas pagas pela administração municipal somam, em março, R\$ 177,7 milhões. Desse montante, as despesas correntes atingem R\$ 154 milhões, ou seja, 86,7% do total. Os dispêndios com pessoal e encargos alcançou o valor de R\$ 51,5 milhões, correspondendo a 29% do total das despesas pagas neste mês.

Considerando-se as despesas empenhadas em março de 2013, os contratos municipais neste período do ano, somaram R\$ 82,3 milhões, distribuídas em R\$ 56,6 milhões para despesas correntes e R\$ 25,7 milhões para dispêndios de capital.

Despesas Públicas, em São Bernardo do Campo – Mar.2013 (em mil R\$)

DESPESAS	Empenhada	Liquidada	Paga
Total das Despesas	82.338,58	207.524,81	177.697,53
Despesas Correntes	56.631,21	182.090,78	154.061,50
Pessoal e Encargos Sociais	1.187,7	51.523,22	51.534,27
Juros e Encargos da Dívida	5.945,3	3.015,28	2.299,56
Outras Despesas Correntes	49.498,2	127.552,28	100.227,67
Despesas de Capital	25.707,37	25.434,03	23.636,02
Investimentos	20.581,7	16.979,75	19.964,80
Amortização da Dívida	5.125,63	8.454,29	3.671,22

Fonte: Balancete da despesa de 31/03/2013.
Elaborado pela Diretoria do Departamento de Contabilidade e Controladoria - SF-3, em 24/04/2013.

Inflação oficial medida pelo IPCA fica em 0,47% em março, aponta IBGE

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou inflação de 0,47 % em março de 2013, taxa inferior ao 0,6% de fevereiro. Em março do ano passado, a taxa havia sido 0,21%, de acordo com a divulgação pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A inflação acumulada em 12 meses chegou a 6,59% e superou o teto da meta de

inflação estipulada pelo governo, que é 6,5%. É a primeira vez que isso acontece desde novembro de 2011, quando a taxa foi de 6,64%. Em dezembro de 2011, a mesma taxa bateu em exatos 6,5%. No ano, a inflação acumulada em 2013 chega a 1,94%. Na Região Metropolitana de São Paulo, o IPCA registrou variação de 0,48% em março de 2013, taxa inferior ao 0,66% de fevereiro. A inflação acumulada

em 12 meses chegou a 5,98%. No acumulado do primeiro trimestre de 2013, a inflação atingiu 2,15%. O IPCA de março foi fortemente influenciado pela educação, que, concentrando 5,40% em fevereiro, caiu em março para 0,56%. Mas não foi só o grupo educação que contribuiu para a redução do índice de um mês para o outro. À exceção somente dos grupos Habitação (de -2,38% em fevereiro para 0,51% em março)



Foto: Divulgação

-0,44% em fevereiro para -0,97% em março), os ônibus urbanos (de 0,62% para 0,35%) e os automóveis novos (de 0,59% para 0,35%). Os alimentos também se mostraram em desaceleração de fevereiro para março, passando de 1,45% para 1,14%, e, mesmo assim, ficaram com o maior resultado de grupo, responsáveis por 60% do índice do mês. As despesas pessoais (de 0,57% em fevereiro para 0,54% em março), saúde e cuidados pessoais (de 0,65% para 0,32%), vestuário (de 0,55% para 0,15%) e Artigos de Residência (de 0,53% para 0,11%) também tiveram suas taxas reduzidas de um mês para o outro.

indicadores

Indicadores Econômicos São Bernardo do Campo, jan/ 2012 a março/2013

(Para os índices, valores em %)

ÍNDICES / PERÍODO	ICV - DIEESE		INPC - IBGE		IPC - FIPE		IGP-M/FGV		IPCA - IBGE		SALÁRIO MÍNIMO	
	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	OFICIAL	DIEESE
2012												
JANEIRO	1,32	6,15	0,51	5,63	0,66	5,29	0,25	4,53	0,56	6,22	622,00	2.398,82
FEVEREIRO	0,13	5,85	0,39	5,47	-0,07	4,59	-0,06	3,44	0,45	5,85	622,00	2.323,21
MARÇO	0,59	5,52	0,18	4,97	0,15	4,39	0,43	3,24	0,21	5,24	622,00	2.295,58
ABRIL	0,68	5,37	0,64	4,88	0,47	4,15	0,85	3,65	0,64	5,10	622,00	2.329,35
MAIO	0,43	5,78	0,55	4,86	0,35	4,19	1,02	4,26	0,36	4,99	622,00	2.383,28
JUNHO	0,23	6,39	0,26	4,90	0,23	4,41	0,66	5,14	0,08	4,92	622,00	2.416,38
JULHO	0,42	6,38	0,43	5,36	0,13	4,23	1,34	6,68	0,43	5,20	622,00	2.519,97
AGOSTO	0,20	6,18	0,45	5,39	0,27	4,10	1,43	7,73	0,41	5,24	622,00	2.589,78
SETEMBRO	0,42	5,90	0,63	5,58	0,55	4,41	0,97	8,07	0,57	5,28	622,00	2.616,41
OUTUBRO	0,81	6,43	0,71	5,99	0,80	4,85	0,02	7,52	0,59	5,45	622,00	2.617,33
NOVEMBRO	0,57	6,48	0,54	5,96	0,68	4,93	-0,03	6,96	0,60	5,53	622,00	2.514,09
DEZEMBRO	0,43	6,41	0,74	6,20	0,78	5,11	0,68	7,81	0,79	5,84	622,00	2.561,47
2013												
JANEIRO	1,77	6,88	0,92	6,63	1,15	5,62	0,34	7,91	0,86	6,15	678,00	2.674,88
FEVEREIRO	0,12	6,87	0,52	6,77	0,22	5,93	0,29	8,29	0,60	6,31	678,00	2.743,69
MARÇO	0,78	7,07	0,60	7,22	-0,17	5,59	0,21	8,05	0,47	6,59	678,00	2.824,92

Estoque e fluxo de empregos formais, São Bernardo do Campo, 2012 e 2013

Subsetor de Atividade Econômica segundo IBGE	Admitidos (Mar. 2013)	Desligados (Mar. 2013)	Saldo de movimentação (Mar. 2013)	Saldo acumulado (Jan-Mar)	Saldo acumulado (12meses)	Estimativa Estoque 2012	Estimativa Estoque 2013
Indústria de Transformação	1.643	-1.858	-215	-72	-1.226	101.018	100.946
Indústria extrativa mineral	0	0	0	0	0	9	9
Indústria de produtos minerais não metálicos	128	-86	42	145	169	3.609	3.754
Indústria metalúrgica	219	-352	-133	-166	-373	8.161	7.995
Indústria mecânica	156	-188	-32	3	-198	8.408	8.411
Indústria do material elétrico e de comunicações	87	-82	5	20	-108	3.728	3.748
Indústria do material de transporte	279	-327	-48	11	-293	47.318	47.329
Indústria da madeira e do mobiliário	68	-66	2	21	18	2.356	2.377
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	173	-162	11	14	-232	3.979	3.993
Indústria da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	45	-58	-13	-66	-94	2.544	2.478
Ind química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria,	240	-274	-34	-103	-101	13.544	13.441
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	74	-85	-11	6	-60	2.901	2.907
Indústria de calçados	3	-2	1	1	5	43	44
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	171	-176	-5	42	41	4.418	4.460
Serviços industriais de utilidade pública	7	-18	-11	9	189	1.503	1.512
Construção civil	1.103	-618	485	-119	-428	12.528	12.409
Comércio	1.789	-1.988	-199	-558	1.097	45.249	44.691
Comércio varejista	1.519	-1.677	-158	-574	1.114	37.248	36.674
Comércio atacadista	270	-311	-41	16	-17	8.001	8.017
Serviços	5.811	-4.915	896	1.319	-199	115.608	116.927
Instituições de crédito, seguros e capitalização	29	-32	-3	-9	-73	3.285	3.276
Comércio e adm de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico	3.152	-2.752	400	330	-1.347	47.141	47.471
Transportes e comunicações	648	-480	168	126	130	23.574	23.700
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	1.256	-1.236	20	149	-388	22.659	22.808
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	304	-209	95	130	875	7.240	7.370
Ensino	422	-206	216	593	604	11.709	12.302
Administração pública direta e autárquica	295	-155	140	59	-345	15.086	15.145
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extrat. vegetal	5	-10	-5	-9	-30	176	167
TOTAL	10.653	-9.562	1.091	629	-942	291.168	291.797

Fontes: <http://www.dieese.org.br/analisecestabasica/salarioMinimo.html> - <http://www.portalbrasil.net/ipca.htm> - <http://www.portalbrasil.net/igpm.htm> - <http://www.portalbrasil.net/ipc.htm>